

PROPOSIÇÕES

SOBRE

DIVERSOS RAMOS DAS SCIENCIAS MEDICAS.

THESE

APRESENTADA, E SUSTENTADA

PERANTE

A

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA,

EM 20 DE NOVEMBRO DE 1843,

POR

Antonio Ribeiro Lima,

NATURAL DA MESMA PROVINCIA,

PARA OBTER O GRAO

DE

DOCTOR EM MEDICINA.

Res non verba.



BAHIA.

TYPOGRAPHIA DE L. A. PORTELLA E COMPANHIA

Rua do Tijolo, casa n. 34.

1843.

FACULDADE DE MEDICINA.

DA

BAHIA.

OS SRS. DOUTORES.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS, QUE LECCIONÃO.

F. de P. d'Araujo e Almeida.....	DIRECTOR.
ANNOS.	
1. { M. M. Rebouças.....	} Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia. } Physica Medica.
{ V. F. de Magalhães	
2. { E. F. Franca	} Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia. } Anatomia geral, e descriptiva.
{ J. Abbott	
3. { F. de P. d'A. e Almeida.....	} Physiologia. } Anatomia geral, e descriptiva.
{ J. Abbott.....	
4. { F. C. da C. Dormund.....	} Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular. } Pathologia interna. } Pathologia externa.
{ J. V. de F. A. e Ataliba.....	
{ M. L. Aranha Dantas (<i>Examinador</i>).....	
5. { J. J. de Alencastre	} Medicina operatoria, Aparelhos, e Anatomia topographica. } Partos, molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.
{ F. M. Gesteira (<i>Examinador</i>).....	
6. { J. F. de Almeida	} Medicina Legal. } Hygiene, e Historia da Medicina.
{ J. Baptista dos Anjos.....	
A. P. Cabral (<i>Presidente</i>).....	} Clinica interna; e Anat. Pathologica respect., annexa aos 5., e 6. annos.
J. A. de A. Chaves (<i>Examinador</i>).....	
	} Clinica externa, e Anat. Pathologica respect., annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos.

LENTES SUBSTITUTOS.

J. da Silva Gomes.....	} Sciencias Accessorias.
M. Alvares dos Santos.....	
A. J. de Queiroz (<i>Examinador</i>).....	} Secção Medica.
J. de Souza Velho.....	
E. J. Pedroza (<i>Examinador</i>).....	} Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Brito Cotigipe.

AOS MANES

DE MEOS PRESADOS PAIS.

A' CASA PIA DOS ORPHÃOS DE S. JOAQUIM.

A' MINHA QUERIDA ESPOSA.

AOS MEOS PARENTES,

PRINCIPALMENTE A' MEO TIO

O SENHOR

Joaquim da Cruz Soledade.

AO MEO AMIGO

O SENHOR

FR. MANOEL PROCOPIO DO CORAÇÃO DE MARIA.

Testemunho de Gratidão, Amizade, Homenagem e Respeito
do

AECTOR.

PROPOSIÇÕES.

PHYSICA.

- 1.ª A emissão do calorico he proporcional ao excesso de temperatura do corpo sobre a do meio.
- 2.ª O poder absorvente dos corpos he, assim como o poder emissivo, dependente da natureza, e estado das suas superficies.

BOTANICA.

- 1.ª A ascensão da seiva se faz pelas camadas lenhosas mais proximas ao estojo medullar.
- 2.ª As folhas, e partes verdes dos vegetaes são o lugar por onde elles fazem sua transpiração, respiração, e excreções.

CHIMICA.

- 1.ª Chamamos combustão a combinação de dous ou mais corpos com desenvolvimento de calorico, e luz.
- 2.ª O oxigenio não he necessario, e indispensavel para a combustão.

ANATOMIA.

- 1.ª A estrutura da membrana hyaloide não he ainda bem conhecida.
- 2.ª A anatomia he essencialmente indispensavel para o estudo da Medicina.

PHYSIOLOGIA.

- 1.ª A calorificação he no homem, como nos animaes superiores, dependente da influencia nervosa.
- 2.ª He do sangue arterial que se desenvolve nos parenchymas dos orgãos o calorico, do qual depende nossa temperatura.

PATHOLOGIA EXTERNA.

1.ª As feridas por armas de fogo não differem das outras feridas contusas senão pela excessiva contusão de seos labios, e partes circumvisinhas, e pelo abalo, e commoção profunda que ás vezes se propaga aos outros órgãos.

2.ª O exame da acção isolada de cada musculo, em relação á cada um dos ossos do braço, coxa, antebraço, e da perna, faz vêr que a fractura d'estes ossos, suppostos isentos de toda a alteração organica, não pôde se effectuar em consequencia só da acção muscular.

PATHOLOGIA INTERNA.

1.ª Os pyretologistas com seos quadros nosograficos não tem provado que existam molestias geraes que possam conservar hoje o nome de *febres*.

2.ª Nas observações dos diversos Auctores intituladas *febres* pôde-se reconhecer diversas affecções locaes.

3.ª A febre he pois sempre a expressão physiologica de uma molestia local.

MATERIA MEDICA.

1.ª São as considerações tiradas da natureza das mudanças determinadas em nossos órgãos pelos medicamentos que devem guiar o Medico no seo emprego therapeutico.

2.ª O habito influe de uma maneira notavel sobre os effectos dos medicamentos.

ARTE DE FORMULAR.

1.ª Na confeição das formulas o Medico nunca deve perder de vista a acção chimica reciproca das substancias que entram na sua composição.

2.ª Preferimos uma formula simples á uma composta, quando com ella se satisfazem as indicações.

THERAPEUTICA.

1.ª As congestões cerebraes com fraqueza de pulso exigem o frio na cabeça, e a rubefacção pela agoa quente nas extremidades antes de recorrer-se á sangria.

2.ª O sub-carbonate de ferro não he tão vantajoso nas nevralgias

senão porque esta molestia está ordinariamente debaixo da dependência da chlorose, que se cura pelo ferro.

PARTOS.

1.^a A hemorragia não he sempre indicação de um prompto delivramento.

2.^a As convulsões, e sincopas, independentes de hemorragia, não são a nossò vêr circumstancias que exijão um prompto delivramento.

MOLESTIAS DE MULHERES.

1.^a Os Auctores, attribuindo a febre puerperal á supressão dos lochios, ou á da secrecção do leite, tomárão por causas d'esta molestia o que não he mais que seo effeito.

2.^a A febre puerperal he uma peritonite essencialmente da mesma natureza que a dos homens.

MOLESTIAS DE MENINOS.

1.^a A sensibilidade propria da infancia, e direcção das forças vitaes para a cabeça nesta idade, e as sympathias que ligão todos os órgãos, explicão satisfatoriamente todos os symptomas que apparecem durante a dentição.

2.^a Não se deve operar o bico de lebre em meninos menores de tres annos.

OPERAÇÕES.

1.^a Não se deve praticar a operação da cataracta senão depois que os dous olhos se achem affectados, e ellas perfeitamente maduras.

2.^a A pequenez, mobilidade, e situação profunda do globo do olho são circumstancias que difficultão a operação da cataracta, sem com tudo contra-indical-a.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

1.^a He a anatomia pathologica quem tem principalmente contribo a riscar dos quadros nosographicos as differentes entidades morbidas intituladas *febres*, e a proporção do seo adiantamento ella as fará de todo desaparecer.

2.^a A inflammação não se encontra depois da morte com caracteres sempre constantes nos differentes tecidos, que occupava em vida.

HYGIENA.

1.ª Na prescripção do regimen alimentario conveniente a cada individuo, o hygienista deve attender a sua constituição, idade, sexo, habito, e idiosyncrasias.

2.ª Qualquer que seja a alimentação de que use o individuo, he de hygienista mudar a as vezes, passando para outro regimen inteiramente opposto.

MEDICINA LEGAL.

1.ª A reunião dos phenomenos que seguem o parto pôde nos fazer affirmar que houve parto recente, não podendo-se pela falta d'elles concluir que o não houve.

2.ª He possivel parir uma mulher sem o saber.

CLINICA CIRURGICA.

1.ª Não se pôde differençar uma ulcera simples de uma ferida chronica propriamente dita.

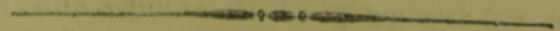
2.ª O perigo das feridas penetrantes do peito depende unicamente da lesão dos orgãos contidos nesta cavidade.

CLINICA MEDICA.

1.ª Depois do conhecimento profundo da pathologia a condição mais importante para bem diagnosticar he o habito de vêr doentes, e de comparar os phenomenos observados durante a vida com as lesões encontradas no cadaver.

2.ª He a physionomia, bem como a attitude dos doentes, um dos mais importantes signaes diagnosticos.

ANATOMIA PATHOLOGICA



HIPPOCRATIS APHORISMI.

Ubi cibus præter naturam cupiosior ingressus fuerit, id morbum creat. Ostendit autem sanatio. *Aph. 17.º Sec. 2.º*

Morborum acutorum non omnino tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. *Aph. 19.º Sec. 2.º*

Famem vini potio solvit. *Aph. 21.º Sec. 2.º*

A replectione quicumque fiunt morbi, evacuatione sanantur; et quicumque ab evacuatione, replectione; sicque aliorum contrarietas. *Aph. 22.º Sec. 2.º*

Senes ut plurimum quidem juvenibus minus ægrotant; quicumque vero ipis morbi fiunt diurni, plerumque cominoriunt. *Aph. 39.º Sec. 2.º*

Solvere apoplexiam, vehementem quidem, impossibile; debilem vero, non facile. *Aph. 42.º Sec. 2.º*

Vista, Bahia 7 de novembro de 1843.

Dr. Antonio Polycarpo Cabral.